

Carlos Henrique Gouveia Araújo
Fabricio Rocha de Sousa
Gustavo Vasconcellos Cavalcante
Paulo Henrique Alves Araújo
Rodolfo Cezar Ranulfo Vaz

Dados Abertos Legislativos

BRASÍLIA
2016

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título: Dados Abertos Legislativos

Autores:

Carlos Henrique Gouveia Araújo - <http://lattes.cnpq.br/7518890024284455>

Fabricio Rocha de Sousa - <http://lattes.cnpq.br/3751514686843021>

Gustavo Vasconcellos Cavalcante - <http://lattes.cnpq.br/5877727835059407> - Coordenador

Paulo Henrique Alves Araújo - <http://lattes.cnpq.br/1729266560133564>

Rodolfo Cezar Ranulfo Vaz - <http://lattes.cnpq.br/1124109288074010>

Linha de Pesquisa:

- c) Política Institucional do Poder Legislativo:
 - Participação e Representação da Sociedade.

Data: 25 de fevereiro de 2016

Resumo:

Dados abertos são a publicação e a disseminação de informações na Internet, compartilhadas em formatos abertos, legíveis por máquinas e que possam ser livremente reutilizadas de forma automatizada pela sociedade. Os dados abertos governamentais, especificamente, são aqueles produzidos pelos governos e que devem ser colocados à disposição de qualquer cidadão e para qualquer fim. Estes recursos são particularmente úteis para uma instituição como a Câmara dos Deputados, palco de debates e decisões de interesse e relevância nacionais. Pouco se conhece sobre a efetiva utilização de dados abertos fornecidos pela Câmara dos Deputados para outras instituições públicas e privadas e para os cidadãos. Os dados fornecidos são relevantes? A plataforma é adequada? Como essa disseminação de informação é feita com sucesso em outros parlamentos?

2. APRESENTAÇÃO

Dados são a alma da tomada de decisões e a matéria-prima para a prestação de contas. É praticamente impossível a concepção, o acompanhamento e a avaliação de políticas eficazes sem dados de alta qualidade que fornecem as informações corretas sobre as coisas certas no momento certo (ONU, 2014).

As tecnologias abertas para a disponibilização de dados têm um potencial enorme

de prover maior transparência e melhor participação dos cidadãos nas soluções dos seus problemas.

A Câmara dos Deputados já fornece dados brutos para a sociedade em formato aberto para uso em aplicações digitais – o serviço de Dados Abertos. Isto significa que cidadãos e instituições públicas e privadas podem acessar os dados públicos da Câmara e, com eles, desenvolver ferramentas inteligentes que permitam desde a percepção mais efetiva da atuação parlamentar e dos gastos detalhados da Casa, até o resultado das votações do dia, de forma simples e automática pela Internet (Câmara, 2016).

O fornecimento deste tipo de informação possibilita que instituições e cidadãos desenvolvam ou integrem ferramentas próprias às bases de dados da Câmara dos Deputados, viabilizando a automação do acompanhamento dos trabalhos legislativos.

3. PROBLEMA

Pouco se conhece sobre a utilização dos dados abertos fornecidos pela Câmara dos Deputados e os impactos que eles trazem para a sociedade brasileira. Apesar de estarem de alguma forma disponíveis e em uso desde 2005, não há um acompanhamento da utilização do serviço.

Além disso, como o atendimento a demandas por melhorias é disperso e eventual, há dificuldades em planejar a evolução do serviço. Faltam elementos para priorizar as solicitações conhecidas, uma vez que são captadas de forma distribuída e descoordenada.

Por fim, não se sabe se o serviço oferecido tem a forma e o conteúdo mais adequado para o cenário tecnológico e político atual. Como o serviço é relativamente antigo para os padrões atuais de desenvolvimento tecnológico, inclusão digital e interatividade, especula-se que podemos estar defasados em comparação àquilo que oferecem outras casas legislativas no Brasil e no exterior.

4. OBJETIVOS

O objetivo geral deste projeto é realizar um estudo sobre os dados abertos fornecidos pela Câmara dos Deputados de forma a compreender a necessidade informacional da sociedade e aumentar a interação desta Casa Legislativa com os cidadãos e outras entidades públicas e privadas.

- a) Levantar a literatura acerca dos dados abertos governamentais, especialmente os voltados para o poder Legislativo.
- b) Realizar um levantamento comparativo em relação aos serviços de dados abertos (ou correlatos) mantidos por Poderes Legislativos de outros países do mundo.
- c) Identificar quais as principais informações de interesse da sociedade brasileira que deveriam ser disponibilizadas em formato de dados abertos. Este levantamento será feito por meio de pesquisa quantitativa e qualitativa com os principais consumidores destes dados na sociedade civil e em outros órgãos governamentais.
- d) Propor formas para organizar o ecossistema de usuários de dados abertos legislativos e fomentar o crescimento do uso dos dados abertos da Câmara.

5. JUSTIFICATIVA

O papel da Câmara dos Deputados como órgão do Poder Legislativo introduz necessidades específicas no tratamento da informação gerada e consumida na Casa. Especialmente, a Lei 12.527/2011 (LAI, Lei de Acesso à Informação) prescreve que os órgãos da Administração Pública Federal deverão tornar disponíveis ao público em geral as informações de sua alçada, salvo aquelas que são objeto de explícita restrição quanto ao seu sigilo. Mais especificamente, ela determina em seu Artigo 8, § 3, parágrafo III que deve ser gerada informação nos sítios oficiais dos órgãos e entidades públicas de forma a “possibilitar o acesso automatizado por sistemas externos em formatos abertos, estruturados e legíveis por máquinas”.

Além do mais, a disponibilização de dados em formato aberto se coaduna com o Ciclo de Gestão Estratégica 2012-2023, que em sua diretriz número 2 (*Transparência – Ampliar a transparência das atividades e informações da Câmara dos Deputados e das Políticas Públicas*) tem como linhas de atuação:

- Facilitar o acesso da sociedade às informações;
- Estimular o controle social.

6. REVISÃO DA LITERATURA

O processo de produção na sociedade contemporânea passa por uma transição: de uma sociedade industrial para uma sociedade cada vez mais amparada no digital, seja na internet, nas comunicações eletronicamente mediadas, no *wireless* e nos telefones móveis. Estamos vivendo em uma sociedade em rede, como aponta Cavalcante (2009).

Benkler (2009) afirma que nesse mundo novo, que agrega preferências e comportamentos de milhões de pessoas, indivíduos são mais livres e independentes do Estado e das corporações hierarquizadas que definiram o período industrial.

Para Maciel (2013), a manipulação das informações por meio de sistemas informatizados possibilita agilidade na análise das contas públicas, principalmente se as informações disponíveis proporcionarem uma maior facilidade de uso aos cidadãos, no compromisso de suprir suas necessidades sem constrangimento sobre suas capacidades e habilidades.

Evans (2013) sugere que as iniciativas do governo aberto devem resultar em proporcionar aos cidadãos uma compreensão mais profunda de como o governo funciona, com informações que irão ajudá-los a tornar-se mais bem informados sobre diversas questões, e, portanto, capazes de interagir com os políticos de uma forma mais substantiva.

Ubaldo (2013) destaca os mais relevantes princípios, conceitos e critérios de enquadramento de iniciativas de dados do governo aberto e as questões que desafiam a sua implementação. Ela sublinha as oportunidades que as iniciativas de Dados Abertos Governamentais para a análise de dados podem oferecer aos políticos para a tomada de decisões.

Isotani (2015) mostra como a grande geração de dados no contexto da Web tem demandado que os sistemas sejam cada vez mais capazes de processar estes dados de maneira automatizada e com valor agregado aos seus usuários finais, o que nos levaria à evolução dos

dados abertos para a utilização de dados abertos conectados e da Web semântica.

7. METODOLOGIA

A fim de atingir os objetivos propostos, sugere-se que sejam desenvolvidas as seguintes atividades:

- a) Pesquisa bibliográfica;
- b) Pesquisas qualitativas e quantitativas junto aos usuários do ambiente informacional da Câmara dos Deputados;
- c) Submissão de artigos, relatórios e estudos para publicação, como produtos intermediários e finais do projeto;
- d) Participação em eventos, como seminários e conferências, e eventualmente organização dos mesmos, com submissão de trabalhos, a fim de estimular a análise crítica e o intercâmbio com pesquisadores de outras instituições.

8. CRONOGRAMA

Pretende-se realizar o projeto apresentado ao longo de vinte e quatro meses, entre abril de 2016 e março de 2018, com atividades dispostas da seguinte forma:

- a) Abril a junho de 2016: levantamento e unificação do material bibliográfico dos membros de Grupo;
- b) Julho a dezembro de 2016:
 - i) levantamento comparativo junto a outros Poderes Legislativos de grandes países do mundo em relação à forma e à seleção das informações que serão disponibilizadas no formato de dados abertos.
 - ii) identificação das necessidades informacionais dos usuários de dados abertos;
- c) Janeiro a junho de 2017: análise dos dados e comparação com os referenciais teóricos;
- d) Julho de 2017 a março de 2018: preparação de relatórios, textos e artigos das análises executadas; compilação de texto final.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENKLER, Yochai. **The wealth of networks: how social production transforms markets and freedom.** New Haven and London: Yale University Press, 2009.

CÂMARA. **Dados Abertos.** Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/transparencia/dados-abertos/perguntas-e-respostas>. Acesso em: 22/02/2016.

CAVALCANTE, G. V. **Ciência das Redes: aspectos epistemológicos.** Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Faculdade de Ciência da Informação - Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

EVANS, A. M. & CAMPOS, A. **Open Government Initiatives: Challenges of citizen participation.** Journal of Policy Analysis and Management, 2013, Vol. 32, No. 1, 172–203.

ISOTANI, Seiji, e Bittencourt, Ig. **Dados Abertos Conectados.** Novatec Editora, 2015.

MACIEL, C., J. Viterbo, and K. Breitman. **Transparência pública de dados abertos governamentais.** Governo brasileiro no futuro: sugestões e desafios para o Estado (2012--2022). São Paulo: Cubzac (2012).

ONU. **A World That Counts: Mobilising the Data Revolution for Sustainable Development, United Nations Independent Expert Advisory Group on a Data Revolution for Sustainable Development.** 2014.

UBALDI, Barbara. **Open Government Data. Towards Empirical Analysis of Open Government Data Initiatives.** OECD Working Papers on Public Governance (2013).